

O Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF) como estratégia para o desenvolvimento social e econômico regional

The Intermunicipal Border Association (CIF) as a strategy for regional social and economic development

MARIA EDUARDA AMANN BLAU
UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

MARCOS VINÍCIUS VIANA DA SILVA
UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

LEONARDO PAULUK DE CASTILHOS
UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

O Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF) como estratégia para o desenvolvimento social e econômico regional

Objetivo do estudo

O estudo tem como objetivo geral compreender como o Consórcio Intermunicipal da Fronteira atua na promoção do desenvolvimento social e econômico regional. Portanto, busca-se compreender a gênese do CIF, a estratégia dos municípios e identificar o impacto do CIF no desenvolvimento regional.

Relevância/originalidade

A relevância do trabalho se dá pela difusão da estratégia de cooperação intermunicipal para o desenvolvimento regional, a qual pode servir como exemplo para outros municípios, sejam eles da faixa de fronteira ou de outra região cujos municípios compartilhem características entre si.

Metodologia/abordagem

A pesquisa se deu pelo método qualitativo, empregando técnicas de pesquisa bibliográfica, ligada a coleta de textos e artigos que discutem a temática do CIF e seus impactos, e documental, através da leitura e coleta de informações em documentos oficiais.

Principais resultados

Foi possível concluir que o CIF representa uma importante iniciativa dos municípios de uma região que não possui histórico de investimentos significativos por parte dos governos estaduais e federais, de modo que sua atuação é uma importante estratégia para o desenvolvimento regional.

Contribuições teóricas/metodológicas

O estudo contribui para a difusão do tema abordado, de modo a estimular o surgimento de outros trabalhos que tratem do assunto, bem como das estratégias empregadas pelos municípios do CIF para ampliar o desenvolvimento regional.

Contribuições sociais/para a gestão

Entre os eixos de atuação do CIF, destacam-se: a educação, o turismo sustentável, a agroecologia e o incentivo aos produtos locais. A cooperação para a implementação de políticas integradas pode servir como possibilitadora do crescimento econômico e bem-estar social de uma comunidade.

Palavras-chave: Consórcio Intermunicipal da Fronteira, Desenvolvimento regional, Cooperação intermunicipal

The Intermunicipal Border Association (CIF) as a strategy for regional social and economic development

Study purpose

The study aims to understand how the CIF acts in promoting regional social and economic development. Therefore, it seeks to understand the genesis of the CIF, the strategy of the municipalities and identify the impact of the CIF on regional development.

Relevance / originality

The relevance of the work is given by the dissemination of the inter-municipal cooperation strategy for regional development, which can serve as an example for other municipalities, whether they are on the border strip or in another region whose municipalities share characteristics.

Methodology / approach

The research used the qualitative method, employing bibliographic research techniques, linked to the collection of texts and articles that discuss the theme of the CIF and its impacts, and documentary, through the reading and collection of information in official documents.

Main results

It was concluded that the CIF represents an important initiative of the municipalities of a region that does not have a history of significant investments by the state and federal governments, so that its performance is an important strategy for regional development.

Theoretical / methodological contributions

The study contributes to the dissemination of the topic addressed, in order to stimulate the emergence of other works dealing with the subject, as well as the strategies employed by the municipalities of the CIF to expand regional development.

Social / management contributions

Some of the CIF's main areas of action are education, sustainable tourism, agroecology and the promotion of local products. Cooperation for the implementation of integrated policies can serve as an enabler of economic growth and social well-being of a community.

Keywords: Intermunicipal Border Association, Regional Development, Inter-municipal Cooperation

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA FRONTEIRA (CIF) COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO REGIONAL

1 Introdução

O Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF) é um consórcio público, ou seja, um contrato realizado entre os municípios de Dionísio Cerqueira (SC), Barracão (PR) e Bom Jesus do Sul (PR), no Brasil, e Bernardo de Irigoyen, na província de Misiones, Argentina. O principal objetivo do CIF é dinamizar o desenvolvimento socioeconômico regional por meio de políticas de integração, levando em consideração o lugar estratégico onde estão inseridas as cidades em questão (Consórcio Intermunicipal da Fronteira [CIF], 2023).

O CIF é um exemplo da atuação paradiplomática no âmbito da cooperação transfronteiriça intermunicipal e, com o presente trabalho, busca-se responder ao seguinte problema de pesquisa: “Como o Consórcio Intermunicipal da Fronteira atua como estratégia para o desenvolvimento social e econômico regional?”.

Para isso, faz-se necessário compreender como o Consórcio Intermunicipal da Fronteira atua na promoção do desenvolvimento social e econômico regional, sendo esse o objetivo geral da pesquisa. Em seguida, tem-se os objetivos específicos, que são: descrever a gênese do Consórcio Intermunicipal da Fronteira; compreender a estratégia dos municípios para o desenvolvimento regional através do CIF; e identificar o impacto do CIF no que tange ao desenvolvimento social e econômico dos municípios signatários.

Assim, quanto à espacialidade, a pesquisa será delimitada aos municípios que fazem parte do Consórcio Intermunicipal Fronteiriço, o qual teve sua criação no ano de 2009, sendo de 2009 a 2023, portanto, a delimitação temporal do trabalho.

2 Referencial teórico

Para que se possa compreender a gênese do Consórcio Intermunicipal da Fronteira, é necessário, primeiramente, que se entenda o contexto que levou a uma maior busca pela cooperação transfronteiriça na região. Com o fim das ditaduras militares da América do Sul no final dos anos de 1980 e o esgotamento das políticas desenvolvimentistas, houve um esforço para a integração regional do Brasil e da Argentina. Nesse contexto, foi criado o MERCOSUL, no ano de 1991, com o Tratado de Assunção, e, a partir de então, passaram a haver diversos esforços e incentivos por parte dos governos dos países para estimular as relações de cooperação entre os Estados-membros.

Com o advento de políticas de integração, o conceito de fronteira limítrofe perde cada vez mais sua força em detrimento de uma concepção de fronteira como zona compartilhada por uma comunidade transnacional. De acordo com Fábio Aristimunho Vargas (2017), a fronteira como lugar leva em consideração os processos identitários que se dão pelas relações de convivência de uma comunidade imaginada.

A fronteira compartilhada se caracteriza por ser um espaço comum e diverso que une povos vizinhos, o que faz com que essa comunidade fronteiriça desenvolva elementos culturais próprios que transcendem o nacional. Esse processo de multiterritorialização se associa ao conceito de fronteira decidida, ou seja, uma zona habitada onde o processo de integração/socialização marca a aproximação entre os povos. Dessa forma, a fronteira passa a ser um lugar compartilhado, não apenas o limite de um lugar (Vargas, 2017).

E assim, surge com o CIF, uma associação pública entre municípios de uma mesma região de fronteira, a qual é caracterizada por uma conexão política, econômica e social, mas, sobretudo cultural. Tal conexão se intensifica pela inexistência de limites naturais de distanciamento entre as cidades, as quais compartilham uma fronteira seca cujos limites internacionais e estaduais são nítidos apenas nos mapas (Angnes, Mattos, Klozovski & Sturm, 2013).

O CIF surgiu através de uma parceria com o SEBRAE, a partir do Programa LIDER para o Desenvolvimento Regional, o qual teve início no Rio Grande do Sul, em 2008. O projeto LIDER é um programa no qual os setores público, privado e o terceiro setor trabalham em conjunto para o desenvolvimento regional, a proposta é de qualificação de lideranças para atingir uma gestão pública inovadora de caráter empreendedor (SEBRAE, 2023). A partir da identificação das características do território em questão, busca-se a construção coletiva de uma agenda de desenvolvimento para ser aplicada com a institucionalização do grupo de lideranças formadas.

Assim, os municípios de Dionísio Cerqueira, Bom Jesus do Sul e Barracão autorizaram, através de leis municipais, a criação de um Consórcio Intermunicipal, conforme Quadro 1, elaborado por Andreatta (2015):

Lei Municipal nº 335/2009,	17 de fevereiro de 2009	Bom Jesus do Sul	Paraná	Brasil
Lei Municipal nº 3.896/2009	3 de março de 2009	Dionísio Cerqueira	Santa Catarina	Brasil
Lei Municipal nº 1.719/2009,	11 de março de 2009	Barracão	Paraná	Brasil

Quadro 1. Leis municipais que autorizam municípios a integrarem o CIF

Fonte: Andreatta, 2015

As leis autorizam os municípios a integrarem os consórcios, assim como ao Chefe do Executivo municipal “firmar todos os atos necessários para a constituição e funcionamento de consórcio, convênios e projetos, inclusive para fins orçamentários”, conforme Lei Municipal n. 335/2009 (2009).

3 Metodologia

A presente pesquisa se deu pelo método qualitativo. Portanto, foram empregadas técnicas de pesquisa bibliográfica, ligada a coleta de textos e artigos que discutem a temática do CIF e seus impactos, e documental, através da leitura e coleta de informações em documentos oficiais. Além disso, buscou-se informações relevantes ao tema em meios eletrônicos de informação, assim como dados sobre os municípios do CIF e as políticas neles empregadas para ampliar o desenvolvimento intermunicipal.

4 Análise dos resultados e Discussões

Apesar do caráter transfronteiriço da região e do município argentino de Bernardo de Irigoyen ser incluído no site oficial do CIF e nas ações executadas através do consórcio, essa relação não é formalizada por nenhum documento oficial. Ainda assim, o município está presente nas principais ações desenvolvidas pelo CIF, como é o caso do Novo Porto Seco e da construção do Parque Turístico Ambiental de Integração.

Em Santa Catarina, a única fronteira alfandegada se encontra na municipalidade de Dionísio Cerqueira, ao extremo oeste do estado, sendo um importante ponto de entrada e saída para bens de importação e exportação produzidos por países do MERCOSUL, com uma aduana de cargas de controle integrado, ou seja, binacional – onde autoridades brasileiras e argentinas trabalham em conjunto no mesmo local realizando o controle migratório, fitossanitário e de transporte aduaneiro.

O Porto Seco de Dionísio Cerqueira foi habilitado em 1977, visando atender às necessidades do crescente comércio bilateral entre Brasil e Argentina (Bottan, 1991). Todavia, a infraestrutura já não mais comporta as demandas do transporte internacional, gerando atrasos e contratempos principalmente no que tange à liberação de cargas.

Portanto, uma importante iniciativa do CIF foi a construção de uma nova aduana de cargas, a qual se encontra em fase de finalização e deve ser concluída e iniciar suas operações até setembro de 2023. Da mesma forma, o Parque Turístico Ambiental de Integração, por exemplo, foi uma importante iniciativa do CIF para embelezamento e recuperação de áreas ambientais degradadas na fronteira. Ambas as medidas são de grande importância para o fomento do turismo na região, assim como para o desenvolvimento econômico a partir do aproveitamento das condições naturais impostas pela fronteira seca. (Jusbrasil, 2011)

Entre os eixos de atuação do CIF, destacam-se: a educação, o turismo sustentável, a agroecologia e o incentivo aos produtos locais. Dessa forma, os municípios desenvolvem diversos programas no âmbito da saúde e educação, como é o caso do transporte de pacientes para atendimento em centros de saúde especializados, que ocorre de maneira integrada entre os municípios.

No âmbito da educação, é possível destacar o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), que nasceu em Dionísio Cerqueira e Bernardo de Irigoyen, em 2005, foi continuado e aprimorado a partir do CIF com o apoio do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, e hoje é uma realidade em municípios da faixa de fronteira de todo o Brasil (Sc.gov.br, 2015).

5 Conclusões/Considerações finais

Em suma, o Consórcio Intermunicipal da Fronteira representa uma importante iniciativa dos municípios de uma região que não possui, tradicionalmente, histórico de investimentos públicos significativos por parte dos governos estaduais e federais, de modo que a atuação do CIF tem sido uma importante estratégia para o desenvolvimento regional, tanto econômico como social, no sentido de captação de recursos e incentivos, bem como na implementação de políticas efetivas para o desenvolvimento da região.

O CIF demonstra que a cooperação local para a implementação de políticas integradas pode servir como possibilitadora do crescimento econômico e bem-estar social de uma determinada comunidade. Portanto, a estratégia de cooperação intermunicipal para o desenvolvimento de uma região pode servir como exemplo para outros municípios, sejam eles da faixa de fronteira ou de outra região cujos municípios compartilhem características peculiares sobre as quais possam trabalhar.

6 Referências

Andreatta, A. (2015). Cooperação transfronteiriça e desenvolvimento regional: o caso do Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF). *Orbis Latina*, 5(2).

Agnes, J. S., Mattos, S. M. M., Klozovski, M. L., & Sturm, M. I. (2013). Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF): descrevendo as principais ações voltadas ao desenvolvimento regional a partir da perspectiva do poder público municipal. *Revista de Administração Pública*, 47, 1165-1188.

Bottan, A. C. (1991). O porto seco de Dionísio Cerqueira-SC: um caminho a integração Brasil-Argentina.

Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF). (2023). Principal. Recuperado de <http://cifronteira.com.br/>

Jusbrasil. (2011). Notícias. *Dos Gabinetes - Municípios da fronteira unem forças pelo desenvolvimento* c2023. Recuperado de <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/dos-gabinetes-municipios-da-fronteiras-unem-forcas-pelo-desenvolvimento/2713083>.

Lei Municipal n. 335/2009, de 17 de fevereiro de 2009. (2009). Autoriza o município de Bom Jesus do Sul a integrar o Consórcio Intermunicipal da Fronteira - CIF. Bom Jesus do Sul, PR. Recuperado de <http://cifronteira.com.br/common/uploads/documentos/f4f5b4b8395f69cdda04f1c624beee1b.pdf>

Sc.gov.br. (2015). *Agência Catarinense de Notícias*. Programa Escolas Interculturais de Fronteira completa 10 anos na SDR de Dionísio Cerqueira c2023. Recuperado de <https://estado.sc.gov.br/noticias/programa-escolas-interculturais-de-fronteira-completa-10-anos-na-sdr-de-dionisio-cerqueira/>.

SEBRAE. (2023). Parceiro do Município. *Projeto LIDER* c2021. Recuperado de <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/parceirosdomunicipio/projetolider>.

Vargas, F. A. (2017). *Formação das fronteiras latino-americanas*. Fundação Alexandre de Gusmão.